

Arrecadação somou R\$ 111,2 bilhões nos oito primeiros meses de 2025, representando queda frente ao mesmo período do ano anterior

Crédito: Acervo Pexels

Relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi sobre o mercado de previdência privada aberta mostra que os aportes totalizaram R\$ 111,2 bilhões entre janeiro e agosto de 2025, queda de 15,2% quando comparado ao mesmo intervalo do ano passado.

No mesmo período, os resgates totalizaram R\$ 101,2 bilhões, uma alta de 14,3% levando à captação líquida – resultado dos aportes menos os resgates – de R\$ 10,0 bilhões, queda de 76,5% na mesma base de comparação.

Considerando apenas o mês de agosto, o setor apresentou uma saída de recursos de R\$ 1,6 bilhão, registrando o segundo resultado de captação líquida negativo no ano. Os resgates somaram R\$ 12,3 bilhões no mês, enquanto a arrecadação foi de R\$ 10,7 bilhões.

O setor administra, atualmente, o equivalente a 13,8% do PIB brasileiro em ativos, ou R\$ 1,7 trilhão.

VGBL responsável por 91,5% da arrecadação do ano

O relatório ainda permite analisar os resultados por planos e destaca que 91,5% da arrecadação dos oito primeiros meses de 2025 foi em planos VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre, um total de R\$ 101,7 bilhões.

Outros 6,9% ou R\$ 7,7 bilhões do total aportado em previdência privada aberta se refere aos do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), e 1,6% dizem respeito aos planos Tradicionais (R\$ 1,8 bilhão em contribuições).

Em termos de número de planos, os aportes são os resultados dos esforços de poupança de longo prazo de 11,2 milhões de pessoas, das quais 8,9 milhões possuem planos individuais. Ao todo são mais de 13,6 milhões de planos de previdência privada aberta no país, sendo 8,5 milhões do tipo VGBL, 3,1 milhões de PGBL e outros 2 milhões de planos Tradicionais.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 06.10.2025.